

SISTEMA CIN-K

MANUAL

DE

UTILIZAÇÃO

O QUE É CIN-k?

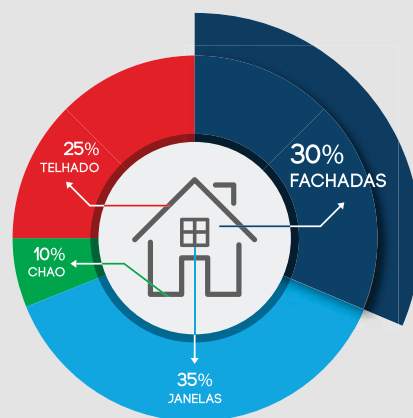
CIN-k é o **sistema de isolamento térmico** que melhora o desempenho energético dos edifícios através da proteção das fachadas, tornando-as mais resistentes às agressões atmosféricas e, acima de tudo, tornando-as termicamente mais eficientes. O sistema CIN-k é constituído por uma argamassa de fixação e regularização, placa de isolante térmico, uma rede que funciona como armadura do sistema, acessórios diversos, uma variedade de acabamentos e uma alargada oferta de cores.

CIN-k é hoje reconhecido de forma incontestável, como uma solução técnica de alta qualidade.



PORQUÊ UTILIZAR CIN-k?

O isolamento térmico da envolvente de um edifício é uma componente muito importante no seu desempenho energético. O sistema CIN-k apresenta-se como uma **solução muito eficaz para o bom desempenho térmico dos edifícios**, aumentando o nível de conforto no seu interior ao mesmo tempo que oferece soluções de revestimento esteticamente interessantes.



Num edifício, mais de 30% das perdas e ganhos de calor ocorrem através das fachadas.

ONDE SE UTILIZA CIN-k?

CIN-k, sistema de isolamento térmico pelo exterior, também conhecidos pela sigla ETICS (External Thermal Insulation Composite System), pode ser aplicado tanto em **construção nova como em obras de reabilitação**.



VANTAGENS

Um desempenho que se vê e se sente

CONFORTO TÉRMICO

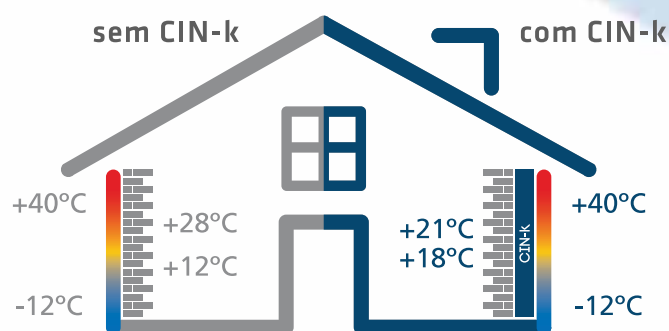


Aumento da inércia térmica dos edifícios, o que se traduz numa melhoria do conforto térmico tanto no Inverno como no Verão.

Redução drástica do fenómeno das pontes térmicas, permitindo um isolamento térmico sem interrupções nas zonas da estrutura e limitando as perdas de energia.



No Inverno, o sistema CIN-k impede as fugas de calor e no Verão reduz o sobreaquecimento interior, facilitando o equilíbrio térmico.



REDUÇÃO DE CUSTOS



Economia acentuada nas necessidades de consumo energético para aquecimento e arrefecimento dos espaços habitados até 30%.

CIN-k permite obter **paredes de menor espessura nas construções novas**, diminuindo o peso das mesmas e consequentemente aligeirar os elementos estruturais, diminuindo por isso o custo das construções.

SAÚDE



Diminuição do risco de condensações no interior da parede, minimizando o aparecimento de manchas de fungos e bolores.

ESTÉTICA



Uma **paleta alargada de cores e acabamentos** tornam o CIN-k uma solução esteticamente apelativa, além de garantir uma elevada resistência e durabilidade.

SUSTENTABILIDADE



CIN-k é um sistema que **contribui para a sustentabilidade do planeta** ao reduzir os consumos de energia para aquecimento e arrefecimento dos edifícios, reduzindo a geração de gases que contribuem para o efeito de estufa.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO



Diminuição da necessidade de ocupação de área útil no interior, já que a espessura necessária para o material de isolamento é transportada para o exterior.

REABILITAÇÃO



A possibilidade de mutação do aspecto das fachadas e colocação em obra sem perturbar os ocupantes dos edifícios, **torna o sistema CIN-k particularmente adequado na reabilitação de fachadas degradadas.**

CERTIFICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO

O sistema CIN-k EPS CLASSIC obteve:

DOCUMENTO DE HOMOLOGAÇÃO (DH937) - homologado desde 2012 pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

AVALIAÇÃO TÉCNICA EUROPEIA (ETA 16/0294) - em 2016, obteve apreciação técnica favorável com base em parâmetros definidos a nível europeu que garante a conformidade do sistema com os requisitos do Guia ETAG 004.

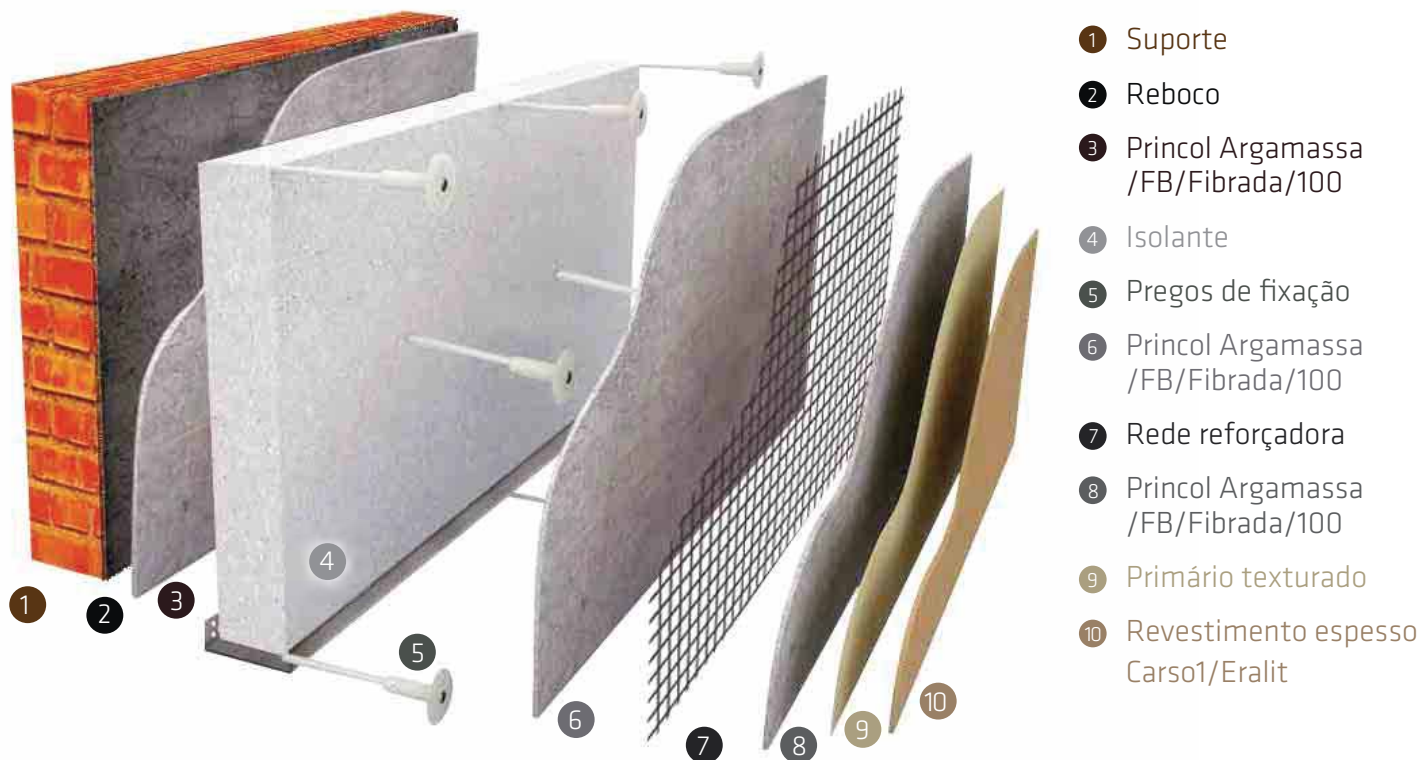
MARCAÇÃO CE (1328-CPR-0602) - este certificado atesta que todas as disposições relativas à avaliação e verificação da regularidade do desempenho descritos na ETA 16/0294 são aplicados e que o controlo da produção em fábrica é avaliado de acordo com os requisitos aplicáveis.

RCCTE (D.L. 80/2006) - cumpre também com as exigências térmicas na certificação energética de edifícios.

Estes documentos atestam que todas as certificações existentes para sistemas compostos foram realizadas e que estão de acordo com os requisitos de aprovação, garantindo a total segurança na utilização do sistema CIN-k EPS Classic.



COMPONENTES DO SISTEMA CIN-K



CONSTITUIÇÃO E CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

O sistema CIN-k é constituído pelos seguintes materiais:

- ✓ Uma camada de **isolante térmico** fixada directamente ao suporte plano por um **produto de colagem - Princl Argamassa/FB/Fibrada/100**.
- ✓ Este produto de colagem é também utilizado para a execução da camada de base, que é reforçada com a incorporação de uma **rede de fibra de vidro - Fast Tela**. Para melhoria da resistência à fissuração e reforço da resistência aos choques e, nas zonas mais expostas a impactos mecânicos, deve-se utilizar placas de isolamento de alta densidade e aplicar uma nova camada de argamassa com **rede reforçadora - Fast Tela**.
- ✓ O acabamento do sistema é realizado tanto com **revestimentos plásticos espessos (Carso 1 ou Eralit)**, ou **tinta areada fina (Novatex HD)**, que têm funções de protecção e de decoração.
- ✓ O sistema inclui ainda **componentes auxiliares**, tais como cavilhas de fixação adicionais e perfis de arranque, de canto, entre outros.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ISOLANTES

ISOLANTE	EPS	XPS	MW	ICB	PIR
DESIGNAÇÃO	Poliestireno expandido	Poliestireno extrudido	Lã de rocha	Aglomerado negro de cortiça	Poliisocianurato
CARACTERÍSTICAS					
ISOLAMENTO TÉRMICO	✓	✓	✓	✓	✓
ESTABILIDADE DIMENSIONAL	✓				✓
RESISTÊNCIA MECÂNICA		✓			✓
RESISTÊNCIA À HUMIDADE		✓			
ISOLAMENTO ACÚSTICO			✓	✓	
PRODUTO NATURAL				✓	
RESISTÊNCIA AO FOGO			✓		
PREÇO	✓				

TIPOS DE ARGAMASSA

ARGAMASSA	OBRA NOVA	REBOCOS PINTADOS	MATERIAIS CERÂMICOS	CAMADA DE REGULARIZAÇÃO PARA ACABAMENTOS DE PINTURA
PRINCOL ARGAMASSA	✓			
PRINCOL ARGAMASSA FIBRADA	✓	✓		
PRINCOL ARGAMASSA 100	✓	✓	✓	
ARGAMASSA AREADA				✓

PROCESSO DE APLICAÇÃO

1. PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES

- ✓ As paredes sobre as quais vai ser aplicado o isolamento devem estar secas, firmes e sem poeiras ou sinais de degradação. **Devem apresentar uma superfície plana, isenta de irregularidades e defeitos de planimetria** superiores a 10 mm quando controlados com uma régua de 2 m de comprimento.
- ✓ Se necessário, regularizar as paredes através da aplicação de um reboco de cimento e aguardar pelo menos um mês de idade antes de se aplicar as placas de isolante térmico.
- ✓ **Em suportes pintados, efectuar uma lavagem com jacto de água sob pressão** de forma a eliminar todos os materiais não aderentes e reparar fissuras ou zonas danificadas.
- ✓ **No caso de suportes cerâmicos**, deve verificar-se se estão aderentes, caso contrário proceder à sua remoção e posterior regularização da superfície.
- ✓ De seguida, procede-se à colocação dos **perfis de arranque, que devem ficar perfeitamente horizontais e convenientemente fixos ao suporte**, 15 cm acima do nível da cota.

* Ver pormenor construtivo 1 na página 16.



As paredes devem apresentar uma superfície plana, isenta de irregularidades e defeitos de planimetria.

2. APLICAÇÃO DA COLA

- ✓ Com o suporte devidamente regularizado, aplicar **Princol Argamassa/FB/Fibrada/100** em toda a superfície da placa com auxílio de uma talocha de aço inox dentada (dente 6 a 10 mm).
- ✓ Deve deixar-se uma zona de 2 cm de largura sem cola ao longo de todo o perímetro da placa.



Deve distribuir-se de maneira uniforme a cola na placa, com auxílio de uma talocha de aço inox dentada.

3. COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE ISOLANTE

- ✓ As placas devem ser aplicadas na parede em fiadas horizontais de baixo para cima a partir do perfil de arranque, contrafiadas em relação à fiada anterior. Nas esquinas, os topos das fiadas de placas deverão ser alternados para facilitar o travamento do sistema.
- ✓ As placas de isolamento devem ser colocadas imediatamente após a aplicação da **Princol Argamassa /FB/Fibrada/100**, comprimindo-as cuidadosamente contra o suporte de modo a garantir uma boa aderência e planimetria. Não devem existir juntas entre as placas, evitando desse modo zonas de ponte térmica.
- ✓ A verticalidade e o ajustamento planimétrico de cada placa em relação às adjacentes devem ser permanentemente verificados, usando régua de 2 m e nível. Eventuais juntas abertas entre placas não devem ser preenchidas com a argamassa, mas sim com tiras do mesmo

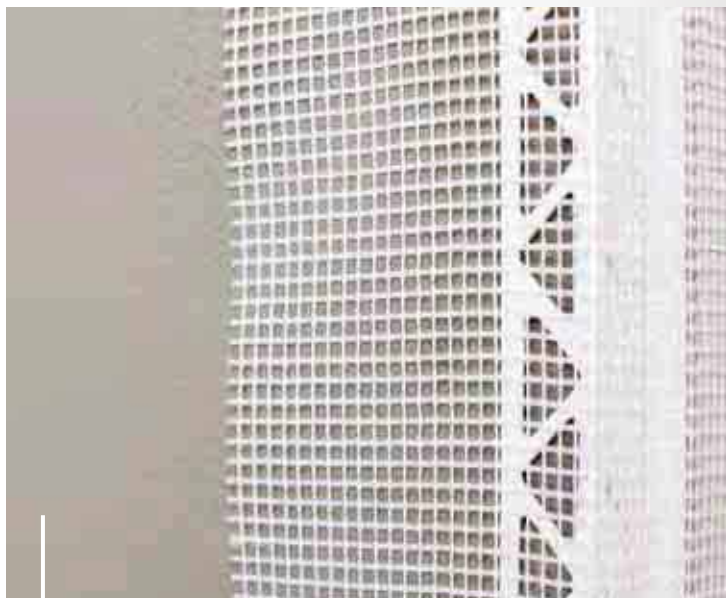
material das placas, antes da aplicação da argamassa de regularização.

- ✓ A colocação das placas de isolante deve ser cuidada e rigorosa, particularmente no que diz respeito à perfeição de planimetria em relação às placas adjacentes, para evitar defeitos globais de planimetria da fachada, não aceitáveis pelo projectista ou dono de obra.



4. FIXAÇÃO MECÂNICA DAS PLACAS DE ISOLANTE

- ✓ Por questões de segurança e para obtenção de melhores resultados, é recomendada a utilização de fixações mecânicas.
- ✓ A fixação mecânica das placas é efectuada com pregos adequados, à razão de 6 a 8 pregos por cada metro quadrado.
- ✓ **Os pregos devem ter, no mínimo, um comprimento superior em 3 cm à espessura de isolante térmico a fixar.** As cabeças circulares dos pregos devem ser pressionadas para que não fiquem salientes do plano da placa. As pequenas cavidades resultantes devem ser preenchidas com argamassa antes da aplicação da



Os cantos das paredes e contornos dos vãos deverão ser protegidos com perfis de reforço de alumínio ou PVC, que incluem rede de fibra com tratamento anti-alkalino.



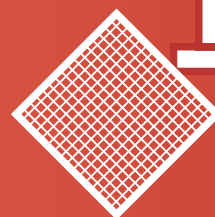
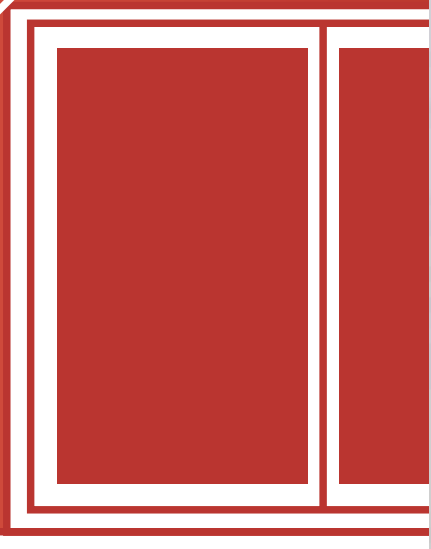
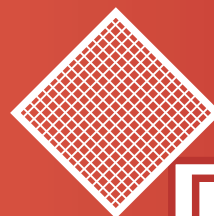
A fixação mecânica das placas com pregos plásticos, à razão de 6 a 8 por m².



5. TRATAMENTO DOS PONTOS SINGULARES

- ✓ Os cantos das paredes e contornos dos vãos deverão ser protegidos com perfis de reforço de alumínio ou PVC, que inclui rede de fibra com tratamento anti-alkalino. Os cantos da zona envolvente dos vãos devem ser reforçados com a aplicação de tiras de rede de fibra de vidro posicionadas a 45° e coladas sobre as placas de isolante térmico com **Princol Argamassa /FB/Fibrada/100**.
- ✓ Nas padieiras das janelas ou portas deve ser aplicado um perfil de pingadeira com rede abraçando a aresta do plano da fachada com o plano interior do vão, realizando assim o reforço da aresta e evitando o recuo da água que pinga da fachada.

* Ver pormenor construtivo 8 e 9 na página 16 e 17.



6. REGULARIZAÇÃO

- ✓ Após o tratamento dos pontos singulares, deve ser feita a regularização da superfície utilizando **Princol Argamassa/FB/Fibrada/100** por barramento, usando talocha aço inox dentada. Com a primeira demão de argamassa ainda fresca, coloca-se de seguida a rede fibra de vidro em panos verticais, com uma sobreposição de cerca de 10 cm nas emendas, pressionando a rede de forma a incorporá-la na argamassa, deixando-a secar.
- ✓ Caso se pretenda uma maior protecção nas zonas mais expostas a impactos mecânicos (até 2 m do solo), devem utilizar-se placas de isolamento de alta densidade e aplicar uma nova camada de argamassa com rede reforçadora.

Por fim, aplica-se uma demão de **Princol Argamassa**

- ✓ **/FB/Fibrada/100** para regularização, de modo a cobrir integralmente a rede de fibra de vidro.



7. ACABAMENTO

- ✓ Terminada a colocação das placas e a regularização superficial, deve aplicar-se o **Primário Texturado** na cor recomendada à do acabamento.
- ✓ Em seguida, aplica-se o revestimento final com Carso 1 ou Eralit com talocha lisa de inox, alisando por fim com talocha lisa de PVC, de modo a obter uma superfície uniforme com textura e desenho característico do produto.
- ✓ Se se pretender como acabamento final areado fino (Novatex HD), deve aplicar-se uma camada de regularização com **Argamassa Areada** por cima de **Princol Argamassa/FB/Fibrada/100**. De seguida aplicar uma demão do **Primário Cinolite HP**, terminando com duas a três demãos com Novatex HD.



A aplicação do revestimento final com Carso 1 ou Eralit é feita com talocha lisa de inox, alisando por fim com talocha lisa de PVC.

NOTA Os produtos para acabamento do sistema devem ser utilizados em cores de elevada reflexão solar. Estas cores minimizam a absorção da radiação solar pelo revestimento e, portanto, as correspondentes variações dimensionais de origem térmica.

A aplicação de acabamento de cores escuras (com coeficiente de absorção solar superior a 0,7) é desaconselhada porque pode originar a fissuração da argamassa que leva à infiltração de água que, por sua vez, irá provocar danos significativos no sistema de isolamento térmico pelo exterior.

Nos Boletins Técnicos dos acabamentos finais (Carso 1; Eralit, Nováqua HD e Novatex HD) estão presentes as cores não recomendadas em sistemas de isolamento térmico.

VARIANTES DE ACABAMENTOS

ESQUEMA	DESCRIÇÃO	CERTIFICAÇÃO
PRIMÁRIO TEXTURADO + CARSO 1	Revestimento espesso de granulometria média (1,2 mm) sobre primário acrílico regularizador	DH937 ETA16/0294 Marcação CE
PRIMÁRIO TEXTURADO + ERALIT	Revestimento espesso de granulometria fina (1 mm) sobre primário acrílico regularizador	
ARGAMASSA AREADA + PRIMÁRIO CINOLITE HP + NOVATEX HD	Tinta 100% acrílica com película areada fina sobre argamassa areada	
NOVÁQUA HD*	Tinta aquosa lisa mate, 100% acrílica sobre superfície preparada	DH937

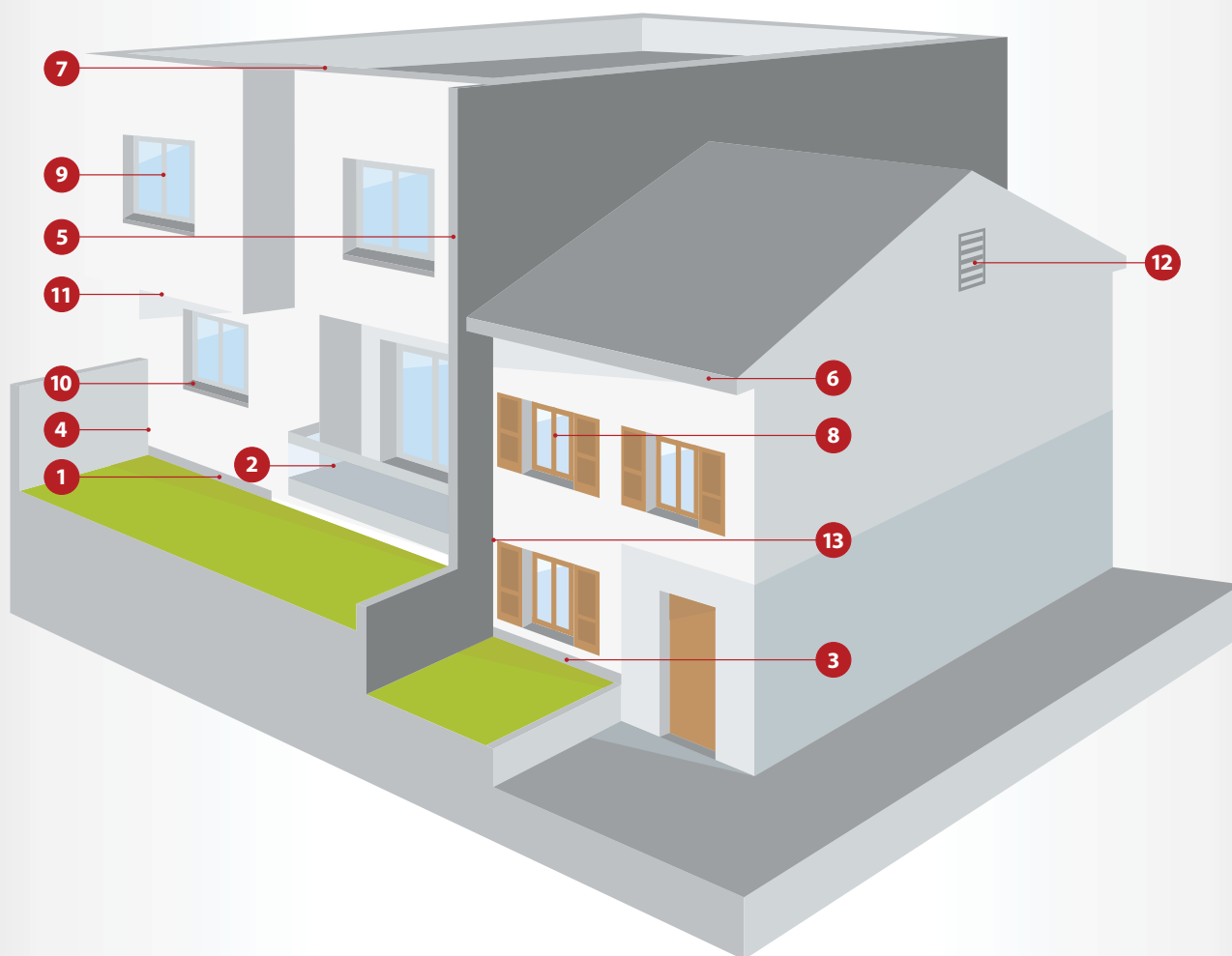
* Produto utilizado na renovação do aspecto.

NOTA A renovação integral do aspecto de um paramento revestido com sistema CIN-k, pode ser efectuada através de pintura com Nováqua HD, Novatex HD ou com uma nova camada de acabamento idêntico ao existente.



PORMENORES CONSTRUTIVOS

ILUSTRAÇÃO

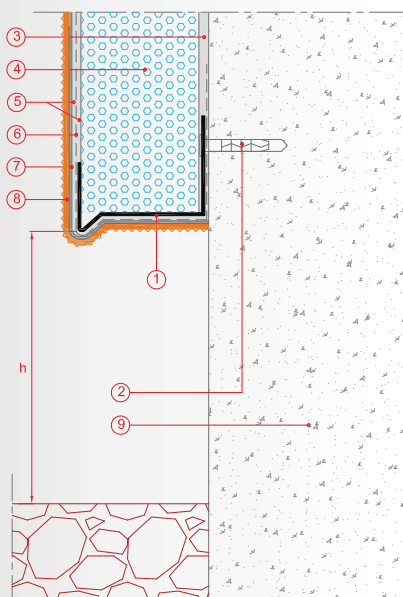


LEGENDA

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| ① Pormenores Construtivos ▷ Pág. 16 | ⑧ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 17 |
| ② Pormenores Construtivos ▷ Pág. 16 | ⑨ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 18 |
| ③ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 16 | ⑩ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 18 |
| ④ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 16 | ⑪ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 18 |
| ⑤ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 17 | ⑫ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 18 |
| ⑥ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 17 | ⑬ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 19 |
| ⑦ Pormenores Construtivos ▷ Pág. 17 | |

PORMENORES CONSTRUTIVOS

PORMENOR 1



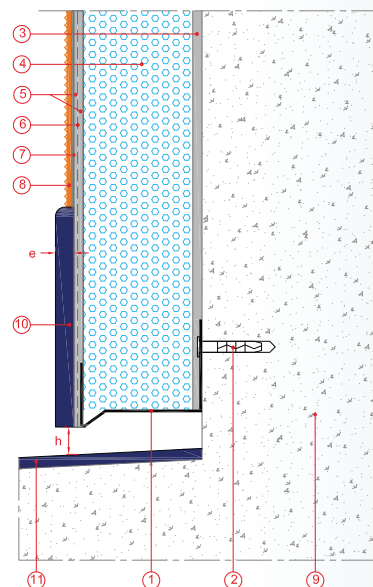
CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PERFIL DE ARRANQUE
- ② PREGO DE FIXAÇÃO
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ ISOLANTE
- ⑤ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑥ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑦ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑧ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑨ SUPORTE

$h \geq 150 \text{ mm}$

PORMENOR 2



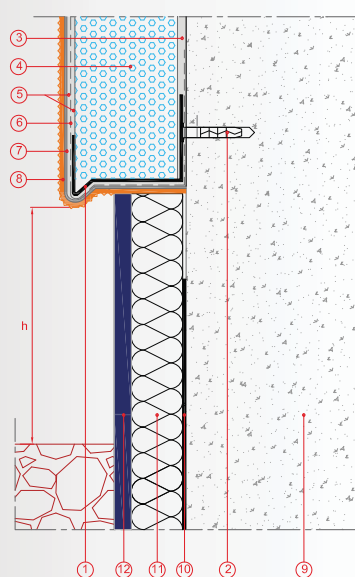
CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PERFIL DE ARRANQUE
- ② PREGO DE FIXAÇÃO
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ ISOLANTE
- ⑤ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑥ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑦ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑧ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑨ SUPORTE
- ⑩ RODAPÉ
- ⑪ REVESTIMENTO DO PAVIMENTO

$h \geq 10 \text{ mm} \mid e \geq 10 \text{ mm}$

PORMENOR 3



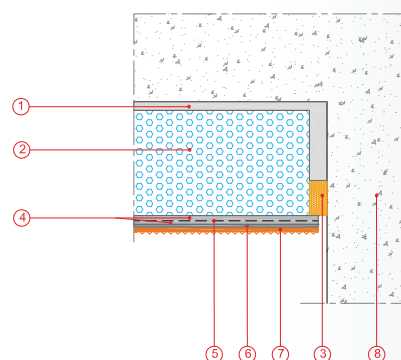
CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PERFIL DE ARRANQUE
- ② PREGO DE FIXAÇÃO
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ ISOLANTE
- ⑤ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑥ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑦ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑧ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑨ SUPORTE
- ⑩ IMPER FUNDAÇÕES
- ⑪ ISOLAMENTO COM DENSIDADE SUPERIOR A 30KG/M3
- ⑫ PROTECÇÃO MECÂNICA (RECOMENDADO)

$h \geq 150 \text{ mm}$

PORMENOR 4

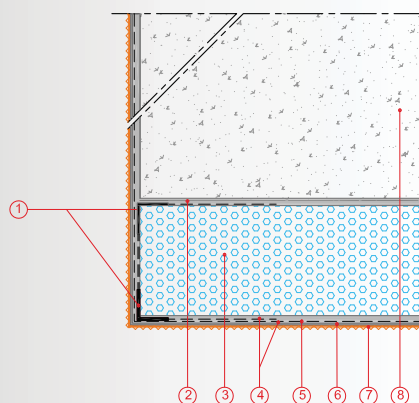


CORTE HORIZONTAL

LEGENDA

- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ CORDÃO DE ESPUMA IMPREGNADA PRÉ-COMPRIADA
- ④ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑤ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑥ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑦ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑧ SUPORTE

PORMENOR 5

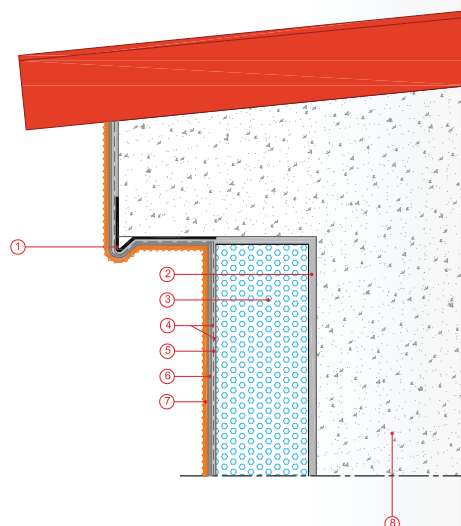


CORTE HORIZONTAL

LEGENDA

- ① PERFIL DE CANTO EM ALUMÍNIO/PVC
- ② PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ③ ISOLANTE
- ④ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑤ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑥ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑦ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑧ SUPORTE

PORMENOR 6

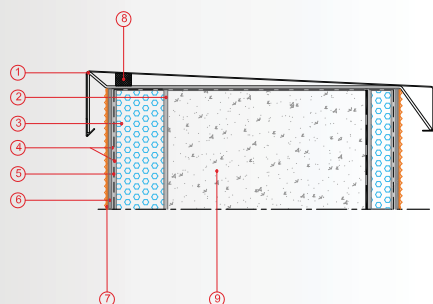


CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PERFIL DE PINGADEIRA
- ② PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ③ ISOLANTE
- ④ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑤ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑥ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑦ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑧ SUPORTE

PORMENOR 7

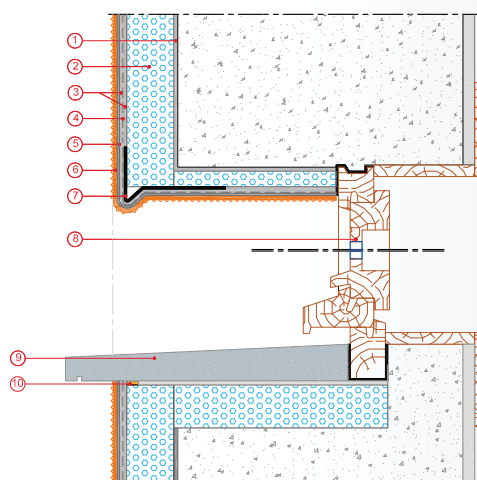


CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① RUFAGEM
- ② PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ③ ISOLANTE
- ④ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ⑤ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑥ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑦ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑧ COMPLEMENTO DE ESTANQUIDADE
- ⑨ SUPORTE

PORMENOR 8



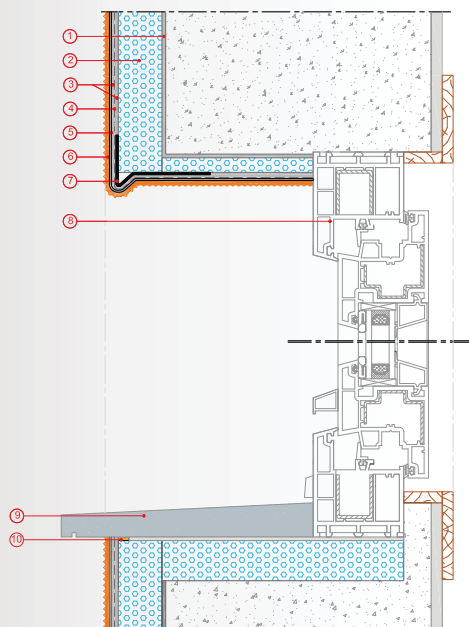
CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑤ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑥ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑦ PERFIL DE PINGADEIRA
- ⑧ CAIXILHARIA DE MADEIRA
- ⑨ PEITORIL
- ⑩ CORDÃO DE ESPUMA IMPREGNADA PRÉ-COMPRESSA

PORMENORES CONSTRUTIVOS

PORMENOR 9

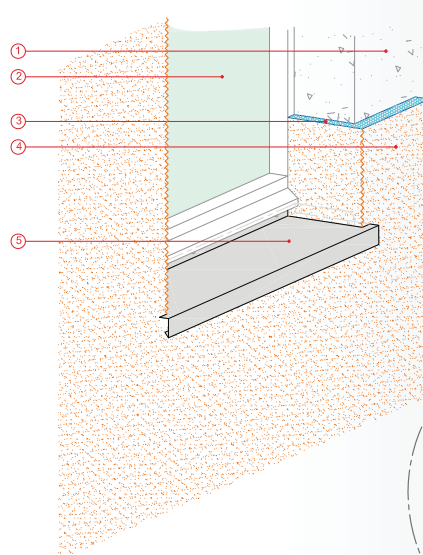


CORTE VERTICAL

LEGENDA

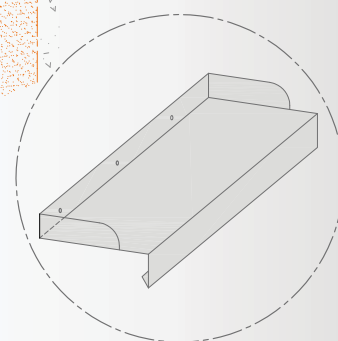
- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑤ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑥ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑦ PERFIL DE PINGADEIRA
- ⑧ CADILHARIA ALUMÍNIO/OUTRO
- ⑨ PEITORIL
- ⑩ CORDÃO DE ESPUMA IMPREGNADA PRÉ-COMPRIADA

PORMENOR 10

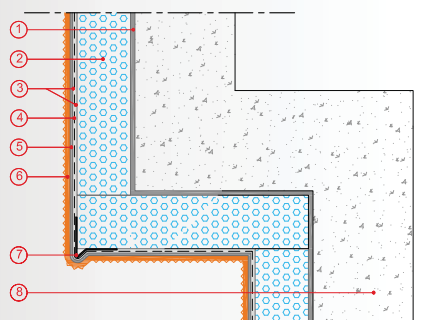


LEGENDA

- ① SUPORTE
- ② JANELA
- ③ ISOLANTE
- ④ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑤ PEITORIL METÁLICO



PORMENOR 11

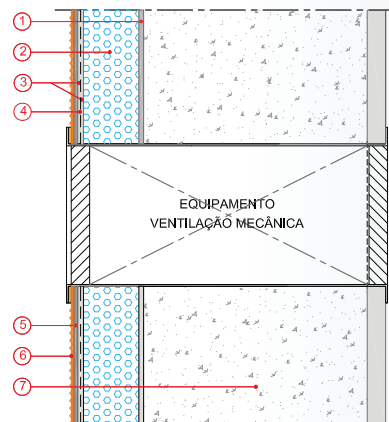


CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑤ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑥ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑦ PERFIL DE PINGADEIRA
- ⑧ SUPORTE

PORMENOR 12

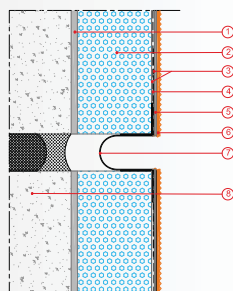


CORTE VERTICAL

LEGENDA

- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ FAST TELA-REDE REFORÇADORA DUPLA
- ⑤ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑥ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO 1/ERALIT
- ⑦ SUPORTE

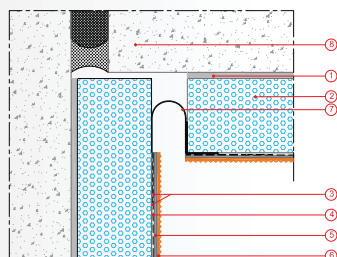
PORMENOR 13



JUNTA DE DILATAÇÃO PAREDES A 180°

LEGENDA

- ① PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ② ISOLANTE
- ③ PRINCOL ARGAMASSA/FB /FIBRADA/100
- ④ FAST TELA-REDE REFORÇADORA
- ⑤ PRIMÁRIO TEXTURADO
- ⑥ REVESTIMENTO ESPESSE CARSO THERALIT
- ⑦ PERFIL DE JUNTA DE DILATAÇÃO
- ⑧ SUPORTE



JUNTA DE DILATAÇÃO PAREDES A 90°

ACONSELHAMENTO E SEGUIMENTO TÉCNICO

Colocamos à sua disposição uma equipa especializada para responder a todas as questões de âmbito técnico, conforme as suas necessidades. O procedimento da sua solicitação será encaminhado e acompanhado, até à sua resolução final, pelo **Customer Service da CIN** através de **customerservice@cin.com** ou **808 253 253**.

CIN – CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE, S. A.

Av de Dom Mendo nº 831 (antes EN13 km6) - 4474-009 Maia - Portugal

T +351 229 405 000 - customerservice@cin.com

www.cin.com

CIN VALENTINE, S.A.U.

P. I. Can Milans - Riera Seca, 1 - 08110 Montcada i Reixac - Espanha

T +34 93 565 66 00 - customerservice.es@cin.com

PINTURAS CIN CANARIAS, S.A.U.

P. I. Güimar, Manzana 13, Parcela 2 - 38509 Güimar - Tenerife - Espanha

T +34 922 505 330 - customerservice.es@cin.com

CIN CELLIOSE, S.A. - Division CIN Déco

Chemin de la Verrerie - BP 58 - 69492 Pierre Bénite Cedex - France

T +33 (0) 4 72 39 77 35 - customerservice.fr@cin.com

CIN COATINGS POLSKA Sp. z o.o.

Ul. Ryżowa 53 - 02-495 Warszawa - Polska

T +48 22 8681068 - T +48 518 194 418 - cinwarszawa@farby-cin.pl

TINTAS CIN ANGOLA, S.A.

R. Pedro Álvares Cabral, nº 21 - Cx Postal 788 - Benguela - Angola

T +244 222 397 527 - tcin@cinangola.co.ao

TINTAS CIN DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Av. das Indústrias, 2507 - Machava - Moçambique

T +258 21 748 012 - geral@cin.co.mz